



ATA DA 10ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 11ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PLATINA, REALIZADA EM 05 DE JUNHO DE 1997.

Aos seis dias do mês de junho do ano de mil novecentos e noventa e sete, às vinte horas, no prédio da Câmara Municipal de Platina, situada na rua João de Souza Martins, 538, realizou-se a **DÉCIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA PRIMEIRA LEGISLATURA**, da Câmara Municipal, sob a Presidência e Secretaria dos Senhores Edson Ferreira Lopes e Erivaldo Aparecido de Figueiredo, respectivamente. Após a chamada dos presentes, verificando constar o numero regimental, o Presidente declara aberta a presente sessão e põe em discussão a Ata da Sessão Solene, realizada em 02 de junho de 1997. Sem que ninguém fizesse uso da palavra foi aprovada pôr unanimidade de votos. O Presidente declara-a aprovada. Ato contínuo, o Presidente determina a leitura da matéria constante para o **EXPEDIENTE**:- Ofício n° 187/97, expedido pela PMP., retirando projetos de Lei Complementar, Pareceres da Comissões de Finanças e Orçamentos e Justiça, legislação e Redação; Projeto de Lei n° 20/97, que "dispõe sobre alteração do artigo 6 da Lei 486 de 09/05/91, que dispõe sobre a Política Municipal de atendimento dos direitos da criança e do adolescente"; Projeto de Lei Complementar n° 22/97, que "dispõe sobre a criação de Cargo no Quadro de funcionários da Prefeitura Municipal de Platina"; e Projeto de Lei Complementar n° 23/97, que "dispõe sobre a criação de Cargo no quadro de Funcionários da Prefeitura Municipal de Platina". Posto em discussão para deliberação, ninguém fez uso da palavra. Em votação foram deliberados pôr unanimidade de votos. O Presidente declara-os deliberados e encaminha as comissões competentes. **Requerimento n° 31/97**, pedindo reparos nas linhas telefônicas, do vereador Manoel Possidônio. Fazendo uso da palavra, o vereador fala em defesa de seu requerimento, dizendo que conforme o dia não tem condições de fazer ligações, na sua opinião é a cabine de transmissão que é muito antiga, e também porque aumentou o numero de linhas, pôr esse motivo é que pede ao Presidente da Telesp que tome algumas providências. Abel, concorda com Manoel, dizendo que existem dias que não se consegue fazer ligações daqui pra fora e também quando está fora é difícil conseguir uma linha para se falar aqui. Edson de Oliveira diz que conversou com um funcionário da Telesp e ficou sabendo que tem que trocar de aparelhos pôr alguns mais modernos e até mesmo para funcionar os celulares, é preciso procurar alguns deputados para pedir ajuda. Em votação foi aprovado pôr unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado e encaminha ao presidente; **Requerimento n° 33/97**, requerendo torre para telefonia celular, do vereador João dos

Reis. O vereador diz que é importante essa torre porque tem muitas pessoas que tem celular e elas têm que ir a lugares alto para que se possa fazer ligações e existindo essa torre resolverá o problemas. Em votação foi aprovado pôr unanimidade de votos. O presidente declara-o aprovado e encaminha ao Prefeito Municipal. *Requerimento n° 34/97*, dos vereadores Manoel Possidônio e Erivaldo Aparecido de Figueiredo, ao Delegado Geral de Policia do Estado de São Paulo. Abel se manifesta favorável ao requerimento, pois realmente precisa de um delegado para morar em nossa cidade, pois até poucos meses atrás existia. João dos Reis, fala que em nossa cidade existe uma Delegacia moderna mas não tem nenhum delegado residente. Na sua opinião o Prefeito teria que pedir para vir um delegado residir aqui. *Requerimento n° 35/97*, do vereador Abel Rodrigues Filho, requerendo a concessão do ônibus, aos domingos, para o time de futebol. Abel fala que no domingo anterior o Prefeito pagou e o time foi jogar, mas como tem um ônibus e está só esperando arrumar a documentação, o prefeito poderia ceder aos domingos em que o time sai para jogar. José Antônio, diz que os documentos estão com o Paulinho e assim que ficar pronto o prefeito vai ceder o ônibus para o time. Em votação foi aprovado pôr unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado e encaminha ao Prefeito Municipal. *Requerimento n° 26/97*, do vereador Abel Rodrigues Filho, requerendo a doação de um jogo de trave. em discussão o vereador diz que os jogadores estão usando para o treino tijolos, e que essas traves podem ser feitas pelo Dito e que certamente não custará muito para a prefeitura. Em votação foi aprovado pôr unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado e encaminha ao Prefeito Municipal. **PALAVRA LIVRE:** *Manoel* comenta sobre a sessão anterior em que extinguir o cargo do Prefeito, dizendo que o Presidente recebeu ofício e deixou guardado durante oito dias e como vereador só ficou sabendo na sessão quando já estava sentado. Diz que o Presidente e o advogado deveria ter feito uma reunião e contado para todos os vereadores, acredita que ninguém iria ser contra. Alguns vereadores sabiam o que estava acontecendo, e algumas pessoas da rua comentavam. O Assessor Jurídico faz divergências entre os vereadores, só atende quatro vereadores. O presidente tem que acertar melhor as coisas. a respeito do carro, foi baixado um Ato, onde o vereador teria que requerer três dias antes, só que o primeiro secretário e o assessor jurídico anda pra baixo e pra cima com o carro, sendo assim estão descumprindo a lei. O Presidente solicita do vice presidente que assuma sua cadeira. Fazendo uso da palavra, o vereador *Edson Ferreira* comenta que recebeu esse ofício a oito dias e não contou porque não veio em nome da Câmara e sim em seu nome, e que teria que cumpri-lo na primeira sessão ordinária como foi feito. Lembra que na sessão que tinha sido marcada para afastar o prefeito o vereador não veio. Fala do carro que se viram o assessor Jurídico dentro é porque estava a serviço, juntamente com o primeiro secretário. E que o carro está a disposição de qualquer vereador, desde que seja requerido. *Manoel* comenta que teve



vereador que disse que estava sabendo do que ia acontecer só ele não foi informado. Fala ainda que é vereador pela segunda vez que na gestão passada o Presidente Paulo, antes de tomar qualquer decisão reunia-se com todos os vereadores e contava o que estava acontecendo. **Abel** diz que tem que trabalhar com união e isto não está acontecendo. O Assessor Jurídico provou pôr A+B que é competente e o fato do Presidente não ter falado do ofício não vê motivos para tocar no Jurídico outra vez. O que temos que fazer é ir a São Paulo e tentar trazer alguma coisa, porque até agora não foi feito nada para o município. **João dos Reis** fala que o vereador não está muito bem informado, porque foi feito muitas coisas pela cidade, as estradas estão muito boas, foi comprado carro para a Prefeitura, ônibus e até um carro para a Câmara. **Abel** dizia que o vereador não entendeu o que disse, pois não estava falando do prefeito e sim que a Câmara ainda não fez nada. **Alexandre** comenta que o Presidente errou pôr não ter comentado sobre o ofício e falou somente na hora da sessão deixando os vereadores e a população abalados. Comenta que os vereadores tem que andar mais nos arredores da cidade e também nos sítios, para ver o que está sendo feito, caso contrário teria que pôr um telão na Câmara. **João dos Reis**, comenta que estamos em ano político e que é o momento certo para irmos a São Paulo e fazer reivindicações em benefício de nosso município, pedir intercessão junto ao Governador do Estado e firmar convênio com a Codasp, sendo que a Engenheira Agrônoma está fazendo muito bem o seu trabalho. Ir também a São Paulo e trazer alguma coisa para o Esporte. **Abel** concorda com o colega João e que tem que achar um meio de se chegar até a Secretaria dos Esportes. **Edson de Oliveira** diz que há três sessões não diz nada porque que as brigas em plenário eram pôr sua causa, mas está vendo que não é verdade, embora não fazendo uso da palavra as brigas continuam. Comenta que foi contra a compra do carro e acha errado ele ficar na casa da tia do presidente, porque fica muito isolado. Na sua opinião tinha que ficar na garagem da prefeitura ou estudar uma forma de construir uma garagem ao lado da câmara, entre a Câmara e o fundo Social. **Edson Lopes**, diz que mesmo com todos os funcionários no pátio da Prefeitura, foi passado um prego no carro do Prefeito e ninguém viu, acredita que no carro da Câmara será pior. Se tivesse uma garagem na Câmara certamente o carro ficaria na Câmara. **João dos Reis**, comenta que esteve em uma reunião na cidade de Lutécia e que ficou sabendo que a Prefeitura ganhou um trator para os pequenos e médios produtores possam fazer suas terras para a plantação, e que aqui em Platina também pode conseguir através de um convênio com a Codasp, só que para isso a Prefeitura tem que comprar um trator. Fala que aqui produtores tem dificuldade para fazer as terras pois muitos não tem tratores. **Abel** requer seja dispensado o Parecer das Comissões referente ao Projeto de Lei nº 20/97, que seja discutido e votado na sessão de hoje. Em discussão ninguém fez uso da palavra. Em votação foi aprovado pôr unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado e encaminha para a Ordem

do Dia desta sessão. *Manoel* requer seja dispensado o Parecer das Comissões referente aos Projetos de Lei complementar n.ºs 22 e 23/97, e que seja discutido e votado em 1ª e 2ª discussão e votação, na sessão de hoje. Ninguém fez uso da palavra. Em votação foi aprovado pôr unanimidade de votos e encaminha para a ordem do dia desta sessão: **ORDEM DO DIA, Projeto de Lei n.º 14/97** de 11 de abril de 1997, que “dispõe sobre o Plano Plurianual do município de Platina para o período de 1998 a 2001”. O Presidente põe em discussão o Projeto, artigo pôr artigo. Ninguém fez uso da palavra. Em votação foi aprovado pôr unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado: **Projeto de Lei n.º 15/97**, de 11 de abril de 1997, “dispõe sobre as diretrizes para elaboração e execução da lei orçamentária anual de 1998 e dá outras providências”. O Presidente põe em discussão o projeto, artigo pôr artigo, no total de 14. Ninguém fez uso da palavra. Em votação foi aprovado pôr unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado: **Projeto de Lei n.º 20/97**, de 03 de junho de 1997, que “dispõe sobre alteração do artigo 6º da Lei 486 de 09/05/91, que dispõe sobre a Política Municipal de atendimento dos direitos da criança e do adolescente”. O Presidente põe em discussão o referido projeto, artigo pôr artigo. Ninguém fez uso da palavra. Em votação foi aprovado pôr unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado: **Projeto de Lei Complementar n.º 22/97**, de 05 de junho de 1997, que “dispõe sobre a criação de cargo no quadro de funcionários da prefeitura municipal de Platina”. O Presidente põe em discussão o artigo 1º. Fazendo uso da palavra, o vereador Abel diz que teria que analisar bem esse projeto e conversar com o Executivo, saber quem vai ocupar esse cargo, pois foram contra o concurso. A prefeitura está em uma situação difícil. Alexandre diz que sempre que entra um prefeito entra também seus assessores, não tem que ficar criando confusão. Edson de Oliveira diz que o vereador tem que dar um apoio para o prefeito que entra. O vereador tem duas funções a de fiscalizar e também a de cobrar, o objetivo é todos fazer um bom trabalho. Ilma diz ter dúvidas, pois tem dois cargos vagos a do sr. Aristides e do José Carlos, sendo assim poderia ser preenchidos. Foram contra o concurso porque a Prefeitura está em péssimas condições e com a criação de mais cargos ela ficará sobrecarregada. Não poderá dar aumento aos funcionários e também pagar o décimo terceiro salário. Edson de Oliveira diz que os cargos já foram preenchidos pelo sr. Geraldo e pelo Juninho, a menos que a vereadora acha que eles não são de confiança. Ilma diz que o vereador tem que ter liberdade para falar, porque quando fala alguma coisa ou está contra o Prefeito ou mesmo contra o Presidente da Câmara, aparteada pelo vereador Maurilio, este lembra que só pode gastar sessenta por cento com a folha de funcionários. Edson de Oliveira diz que ainda não chegou a sessenta por cento, está em cinquenta e sete por cento, e que enquanto não atingir os sessenta pode contratar. Abel, admira o vereador Edson de Oliveira, pôr se preocupar com as pessoas desempregadas, mas a Prefeitura tem precatórios para pagar e pode até



sofrer uma intervenção. Maurilio concorda com apenas um cargo, pois a prefeitura já tem funcionários demais. Edson de Oliveira pergunta ao vereador Maurilio se requerimento custa dinheiro; porque os vereadores vivem pedindo para o prefeito construir guarita e mais outras coisas e tudo isso fica caro para os cofres da Prefeitura. Em votação primeira ao artigo 1º foi aprovado pôr unanimidade de votos. O Presidente delcara-o aprovado. Ato contínuo dá entrada em 1ª discussão aos demais artigos. Ninguém fez uso da palavra, foram aprovados pôr unanimidade de votos. O Presidente declara-os aprovados em 1ª votação. O Presidente dá entrada em 2ª discussão os artigos do referido projeto. Ninguém fez uso da palavra. Em votação foram aprovados pôr unanimidade de votos. O Presidente declara aprovado o Projeto de Lei complementar nº 22/97. Projeto de Lei nº 23/97, de 05 de junho de 1997, que "dispõe sobre a criação de Cargo no quadro de Funcionários da Prefeitura Municipal de Platina". O Presidente põe em 1ª discussão o artigo 1º deste projeto. Ninguém fez uso da palavra. Em votação foi aprovado pôr unanimidade de votos. Em seguida pôs em 1ª discussão os artigos 2º e 3º, do referido projeto. Ninguém fez uso da palavra. Em 1ª votação foram aprovados pôr unanimidade de votos. Ato contínuo, dá entrada em 2ª discussão. Ninguém fez uso da palavra. Em votação foram aprovados pôr unanimidade de votos. O presidente declara aprovado o Projeto de Lei Complementar nº 23/97. Nada mais existindo, o Presidente agradece a presença de todos e comunica que a próxima sessão será dia 26 de junho, às 20,00 horas, e declara encerrada a presente sessão. Eu, Erivaldo Aparecido de Figueiredo, 1º Secretário da Mesa, mandei lavrar a presente Ata, que vai assinada pôr mim, pelo 2º Secretário e pelo Presidente da Câmara Municipal.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Platina, 05 de junho de 1997.

Edson Ferreira Lopes
Presidente

Erivaldo Apº de Figueiredo
1º Secretário

José Antônio Ferreira
2º Secretário